



# Informativo FJP

## Estudos Populacionais: Mercado de Trabalho

v.4 n.14 - 21 de novembro de 2022

*Este documento é fruto da parceria técnica entre Sedese e FJP*



## PNAD CONTÍNUA (3º trim. 2022) e Novo Caged (set. 2022)

*Este informativo é uma produção elaborada pelo Observatório do Trabalho de Minas Gerais e conta com a participação dos técnicos da Fundação João Pinheiro (FJP), por meio da Coordenação de Estudos Populacionais da Diretoria de Estatística e Informações (Direi) e da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedese) de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Trabalho e Emprego (Subte).*

*Esta edição traz uma análise da conjuntura do mercado de trabalho mineiro com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged).*

### SÍNTESE DOS RESULTADOS

- A partir dos dados da PNAD Contínua, observa-se queda da taxa de desocupação para 6,3% em Minas Gerais no terceiro trimestre de 2022 – recuo de 0,9 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e 4,4 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior.
- A população desalentada registrou leve elevação na comparação com o trimestre imediatamente anterior – ficando em 2,6% no terceiro trimestre de 2022.
- A população ocupada totalizou 10.694 mil pessoas no terceiro trimestre de 2022, o que representou acréscimo de 0,8% em relação ao trimestre anterior e 5,8% na comparação com o mesmo período de 2021.
- O aumento da ocupação em Minas Gerais deveu-se ao incremento no número de: i) trabalhadores empregados no setor privado, com carteira de trabalho assinada, ii) trabalhador doméstico e iii) empregado no setor público, inclusive militar e funcionário público estatutário.
- Em consonância com as estimativas da PNAD Contínua, os dados do Novo Caged referentes a julho, agosto e setembro mostram um crescimento do emprego formal de 1,9% no Brasil e de 1,7% em Minas Gerais, comparativamente ao trimestre anterior.

### PNAD CONTÍNUA

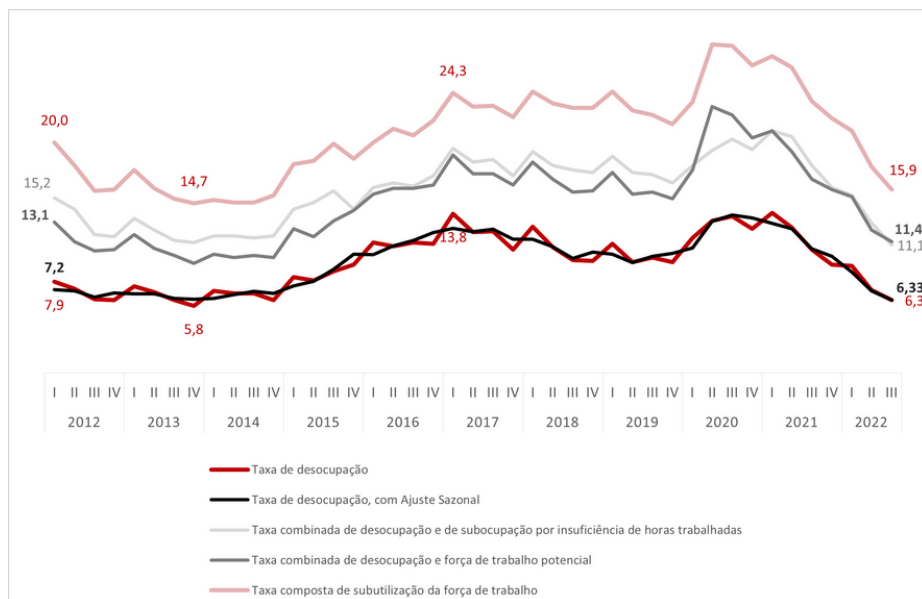
Em Minas Gerais (e no Brasil), os dados da PNAD Contínua do terceiro trimestre de 2022 reforçaram os sinais de recuperação do mercado de trabalho. O aumento de postos de trabalho tem sido capaz de absorver os sucessivos aumentos da força de trabalho, o que resultou na redução da taxa de desocupação mineira para **6,3%**, a menor para esse período do ano desde o início da pesquisa. Estima-se que havia 722 mil pessoas desempregadas no Estado, redução de **40,3%** na comparação com o mesmo trimestre de 2021. Embora no Brasil também tenha havido declínio da desocupação, em Minas Gerais a queda foi mais intensa.

O Gráfico 1 destaca a taxa de desocupação no Estado sem e com o ajuste sazonal<sup>[1]</sup> (um ajuste sazonal é uma técnica estatística projetada para equilibrar oscilações periódicas nas estatísticas) no período analisado. No terceiro trimestre de 2022, a taxa de desocupação sem ajuste foi de 6,3%, 0,9 pontos percentuais (p.p.) inferior à verificada no trimestre anterior e 4,4 p.p. menor do que a do mesmo período do ano passado. A taxa de desocupação com ajuste sazonal também ficou em 6,3%.

No terceiro trimestre de 2022, a estimativa de trabalhadores subutilizados no Estado (subocupados por insuficiência de horas acrescidos dos desocupados) foi de 1,265 milhões de pessoas - a subutilização *per se* é uma situação preocupante, haja vista o desperdício da força de trabalho. A taxa combinada de desocupação e subocupação por insuficiência de horas trabalhadas atingiu 11,1%, menor patamar de toda a série histórica.

A taxa que combina desocupação e força de trabalho potencial também se reduziu e totalizou 11,4% no terceiro trimestre de 2022. Devido ao declínio de seus principais componentes, a taxa composta de subutilização também alcançou um de seus menores patamares, 15,9% (2,0 p.p. inferior à verificada no trimestre anterior e 7,7 p.p. menor do que a do mesmo período do ano passado) (Gráfico 1).

**Gráfico 1: Taxa de desocupação (sem e com ajuste sazonal) e taxas combinadas de subutilização da força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência – Minas Gerais – 1º trim. 2012 - 3º trim. 2022 (%)**

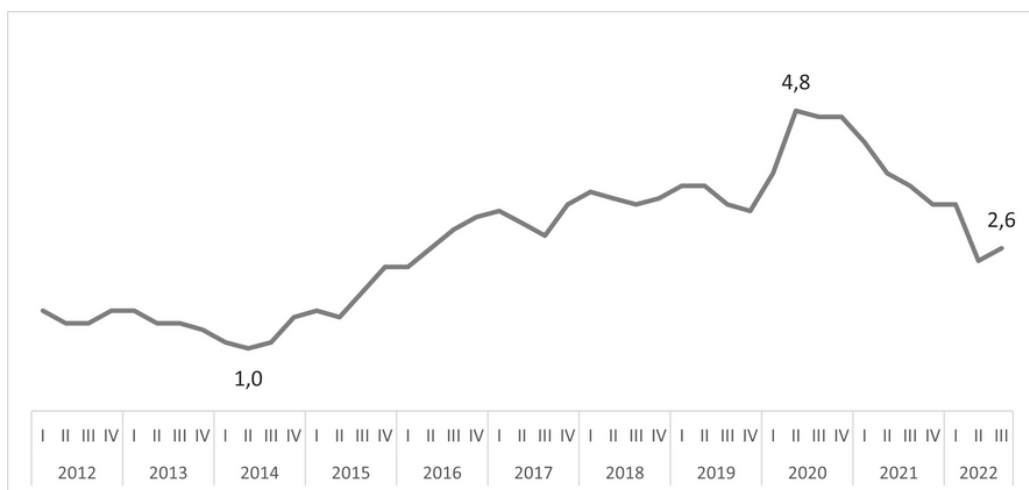


Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – PNAD Contínua. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Trabalho e Emprego (Subte).

Após atingir seu ápice no terceiro trimestre de 2020 (4,8%), a população desalentada registrou continuados decréscimos até o segundo trimestre de 2022, quando sofreu leve elevação, chegando a 2,6% no terceiro trimestre deste ano (Gráfico 2). Havia 297 mil desalentados em Minas Gerais no terceiro trimestre de 2022, uma alta de 8,1% em relação ao segundo trimestre de 2022 e uma queda de 27,1% na comparação com o mesmo trimestre do ano passado. São essas pessoas que, quando retornam para o mercado de trabalho na condição de ocupados ou desocupados, têm impacto na taxa de participação (Gráfico 2).

A taxa de participação de 64,8% no terceiro trimestre de 2022 foi superior à verificada no mesmo período de 2021 (0,1 p.p.) e de 2020 (3,6 p.p.), mas ainda não retornou ao nível de 2019, período pré-pandemia (66,2% no terceiro trimestre) (Gráfico 3). Assim, no terceiro trimestre de 2022, a força de trabalho de Minas Gerais era composta por cerca de 11,416 milhões de pessoas. A entrada de pessoas no mercado de trabalho foi totalmente absorvida, com aumento de 590 mil postos de trabalho na comparação com o terceiro trimestre de 2021. A população ocupada totalizou 10.694 mil pessoas no período, o que representou acréscimo de 0,8% em relação ao trimestre anterior e 5,8% na comparação com o mesmo período de 2021 (Gráfico 4).

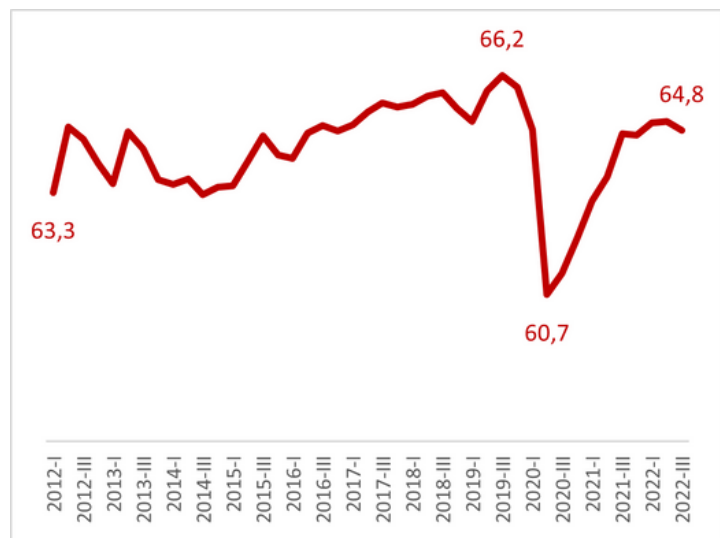
**Gráfico 2: Percentual de desalentados – Minas Gerais – 1º trim. 2012 - 3º trim. 2022 (%)**



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – PNAD Contínua. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Trabalho e Emprego (Subte).

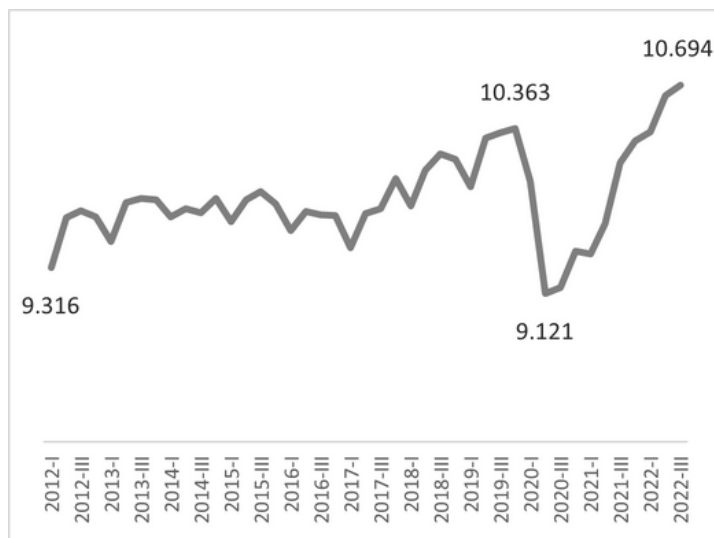
Embora a taxa de participação ainda esteja em nível inferior ao período pré-pandemia, o dinamismo da geração de postos de trabalho tem sido constante, o que tem afetado o nível do desemprego em Minas Gerais. Esse foi o sexto trimestre consecutivo de aumento da ocupação no Estado.

**Gráfico 3: Taxa de participação da força de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais de idade – Minas Gerais – 1º trim. 2012 - 3º trim. 2022 (%)**



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - PNAD Contínua. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Trabalho e Emprego (Subte).

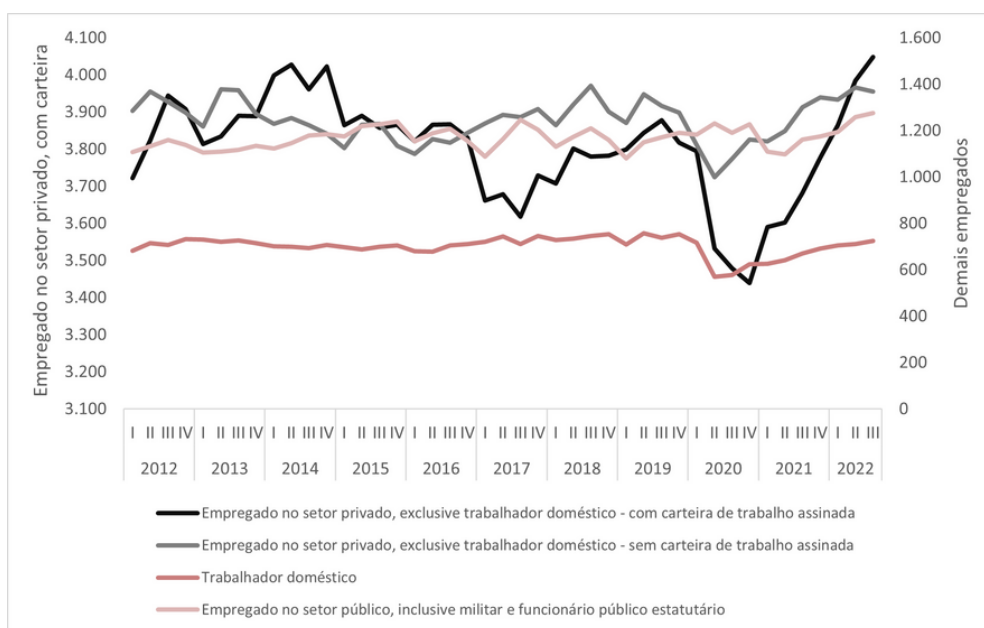
**Gráfico 4: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência – Minas Gerais – 1º trim. 2012 - 3º trim. 2022 (mil pessoas)**



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - PNAD Contínua. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Trabalho e Emprego (Subte).

Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, o aumento da ocupação em Minas Gerais deveu-se ao incremento no número de: i) trabalhadores empregados no setor privado, com carteira de trabalho assinada (variação de 1,6% na comparação do trimestre de referência contra o trimestre anterior), ii) trabalhador doméstico (variação de 1,7%), especialmente com carteira assinada, iii) empregado no setor público, inclusive militar e funcionário público estatutário (variação de 1,4%) (Gráfico 5). Destaca-se também o resultado negativo dos trabalhadores empregados no setor privado, sem carteira de trabalho assinada (variação de -1,2%). Em relação ao terceiro trimestre de 2021 houve aumento de postos de trabalho para todas as categorias.

**Gráfico 5: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal – Minas Gerais – 1º trim. 2012 - 3º trim. 2022 (mil pessoas)**



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - PNAD Contínua. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Trabalho e Emprego (Subte).

A composição dos ocupados segundo posição na ocupação (Tabela 1) indica que os Empregadores tiveram a maior variação percentual na comparação i) do terceiro trimestre de 2022 contra o segundo trimestre de 2021 (12,8%) e ii) do terceiro trimestre de 2022 em relação ao trimestre anterior (3,7%). O desempenho negativo, nas duas óticas de comparação, foi do Trabalhador familiar auxiliar.

Destaca-se que foi o setor formal (com carteira) que apresentou resultados mais robustos de geração de vagas nesse período, exceto no setor público, em que saldo positivo foi atribuído principalmente à geração de postos de trabalho sem carteira assinada.

**Tabela 1: Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal – Minas Gerais – 3º trim. 2022**

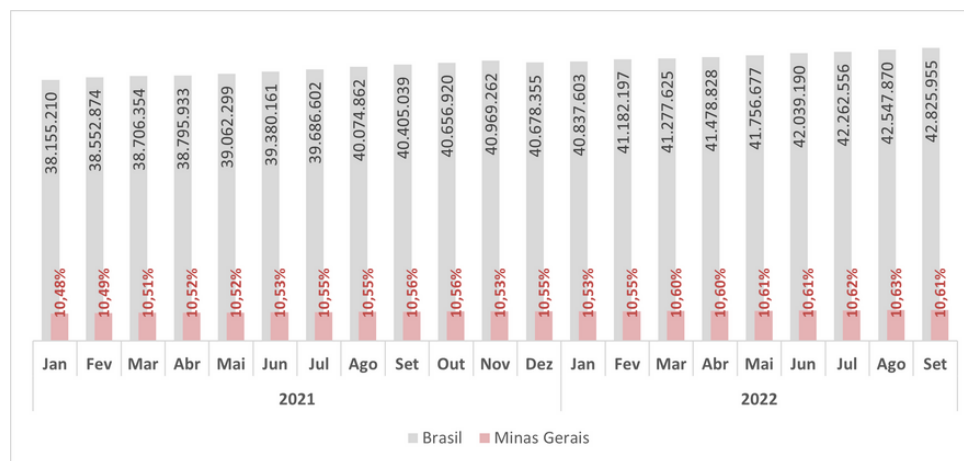
Especificação	2022-III	%	Variação (%) 2022-III / 2020-III	Variação (%) 2022-III / 2021-III	Variação (%) 2022-III / 2022-II
<b>Força de trabalho - ocupada</b>	<b>10.694</b>	<b>100</b>	<b>16,7</b>	<b>5,8</b>	<b>0,8</b>
<b>Empregados</b>	<b>7.419</b>	<b>69,4</b>	<b>17,3</b>	<b>8,9</b>	<b>1,1</b>
<b>Empregado no setor privado</b>	<b>5.419</b>	<b>50,7</b>	<b>18,9</b>	<b>8,8</b>	<b>0,9</b>
Com carteira de trabalho assinada	4.049	37,9	16,4	10,0	1,6
Sem carteira de trabalho assinada	1.369	12,8	27,0	5,3	-1,2
<b>Trabalhador doméstico</b>	<b>724</b>	<b>6,8</b>	<b>25,3</b>	<b>7,9</b>	<b>1,7</b>
Com carteira de trabalho assinada	239	2,2	24,5	29,9	9,6
Sem carteira de trabalho assinada	485	4,5	25,6	-0,4	-2,0
<b>Empregado no setor público</b>	<b>1.276</b>	<b>11,9</b>	<b>7,1</b>	<b>9,8</b>	<b>1,4</b>
Com carteira de trabalho assinada	143	1,3	-3,4	-7,1	0,0
Sem carteira de trabalho assinada	397	3,7	22,9	33,2	3,7
Militar e funcionário público estatutário	736	6,9	2,1	3,7	0,4
<b>Empregadores</b>	<b>511</b>	<b>4,8</b>	<b>18,8</b>	<b>12,8</b>	<b>3,7</b>
<b>Trabalhador por conta própria</b>	<b>2.607</b>	<b>24,4</b>	<b>19,8</b>	<b>1,0</b>	<b>0,2</b>
<b>Trabalhador familiar auxiliar</b>	<b>158</b>	<b>1,5</b>	<b>-30,7</b>	<b>-38,0</b>	<b>-10,7</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – PNAD Contínua. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Trabalho e Emprego (Subte).

### Novo Caged

Em consonância com as estimativas da PNAD Contínua, os dados do Novo Caged referentes a julho, agosto e setembro mostram crescimento do emprego formal de 1,9% no Brasil e de 1,7% em Minas Gerais comparativamente ao trimestre anterior, acrescentando 2.361,7 mil pessoas ao estoque de trabalhadores formais do país e 229,2 mil ao do Estado (Gráfico 6).

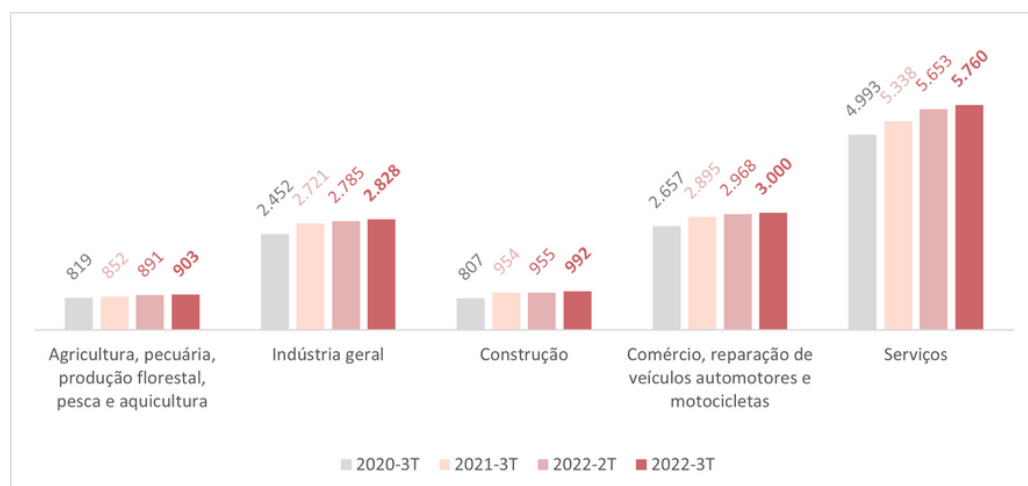
**Gráfico 6: Estoque de empregos formais – Brasil e Minas Gerais – jan. 2021 a set. 2022 (vínculos)**



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência - Novo Caged. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Trabalho e Emprego (Subte).

Gráfico 7: Estoque de empregos formais por grandes setores de atividade econômica – Minas Gerais – 2020-3T, 2021-3T, 2022-2T e 2022-3T (mil pessoas)

Em relação ao trimestre anterior, todos os setores em Minas Gerais se expandiram: Construção (3,9%); Serviços (1,9%); Indústria geral (1,5%); Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (1,3%) e Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (1,1%) (Gráfico 7).



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência - Novo Caged. **Elaboração:** Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi); Secretaria Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Subsecretaria de Trabalho e Emprego (Subte).

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO**

**Presidência**

Helger Marra Lopes

**Vice-presidência**

Mônica Moreira Esteves Bernardi

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES**

**Diretora**

Eleonora Cruz Santos

**Coordenadora Geral**

Daniele Oliveira Xavier

**COORDENAÇÃO DE ESTUDOS POPULACIONAIS**

Denise Helena França Marques Maia

**EQUIPE TÉCNICA**

Denise Helena França Marques Maia

Glauber Flaviano Silveira

Nícia Raies Moreira de Souza

Plínio Campos de Souza

**Arte Gráfica e diagramação**

Aline Pereira

Jayme Stankowich

**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Elizabeth Jucá e Mello Jacometti

**SUBSECRETARIA DE TRABALHO E EMPREGO**

Raphael Vasconcelos Amaral Rodrigues

**SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E FOMENTO AO TRABALHO E À ECONOMIA SOLIDÁRIA**

Marcel Cardoso Ferreira de Souza

**DIRETORIA DE MONITORAMENTO E ARTICULAÇÃO DE OPORTUNIDADE DE TRABALHO**

Amanda Siqueira Carvalho

**EQUIPE TÉCNICA**

Cristian de Oliveira Borges

Iolanda Benfica Blaso de Souza

Júnio Carlos Marques Santos

EXPEDIENTE



**OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE MINAS GERAIS**

